

Audiência Pública discute mortes de fauna silvestre em estradas de Minas

Qui, 24 de Outubro 019 45

A integração de forças, inclusive, foi destacada pelo diretor-geral do (IEF), Antônio Augusto Melo Malard, como essencial para alcançar resultados mais objetivos. Ele lembrou que Minas tem uma malha rodoviária extensa e que, em parte, dificulta intervenções para evitar acidentes com animais silvestres.

O IEF é o órgão do Governo de Minas responsável pela proteção da fauna silvestre e uma das

Na avaliação do especialista da Ufla, os diagnósticos e cruzamentos de dados já mostraram que nem sempre se conseguirá proteger todas as espécies. Ou seja, uma medida mitigadora que salva um animal de pequeno porte nem sempre servirá para proteção de outro animal de grande porte ou de outra espécie, podendo até atrapalhar.

A decisão deve começar pela análise de espécies específicas presentes nas vias , frisou ele. O pesquisador informou, ainda, que está sendo iniciado em Minas um projeto, em conjunto com o Ministério Público, para a identificação de trechos de maior trânsito de animais em estradas e de maior potencial de riscos de atropelamento, com vistas a um planejamento regional de ações.

Para Alex, a adesão ao sistema U-Safe pelas Polícias Rodoviária Federal (PRF) e Militar (PM) e ainda pelas concessionárias e pelas unidades de conservação ambiental contribuiriam para